Recife, 09 de setembro de 2014.

Prezado editor,

Nós estamos submetendo o manuscrito intitulado “REPRODUTIBILIDADE DA CONTRAÇÃO VOLUNTÁRIA MÁXIMA DE PREENSÃO MANUAL EM HIPERTENSOS” e gostaria que o mesmo fosse avaliado na modalidade **FAST TRACK**. Nós declaramos que este manuscrito contém dados originais que não foram previamente publicados em versão impressa ou virtual e não será submetido à outra revista até que seja tomada uma decisão por parte da Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde. Todos os autores atenderam aos critérios de autoria.

 Estudos de meta-análise têm demonstrado que o exercício isométrico de preensão manual (*handgrip*) reduz a pressão arterial em indivíduos normotensos e hipertensos, o que torna essa modalidade de exercício uma importante estratégia para controlar e prevenir a hipertensão arterial. No entanto, a identificação da contração voluntária máxima (CVM) é necessária para a prescrição do exercício isométrico de *handgrip*, visto que os protocolos de treinamento são baseados em percentuais da CVM. Portanto, procuramos investigar a reprodutibilidade (teste e re-teste) do teste da CVM de preensão manual de indivíduos hipertensos utilizando-se de vários métodos estatísticos, como: coeficiente de correlação intraclasse, coeficiente de variação, comparação de média e plotagem de Bland-Altman. Até o presente momento, pouco se conhece sobre os indicadores de reprodutibilidade em indivíduos com doenças crônicas sem limitações físicas

Os resultados do presente estudo demonstraram que a medida da CVM de preensão manual em indivíduos com hipertensão apresenta bons indicadores de reprodutibilidade, e, apenas um dia de teste, com pelo menos duas tentativas, é necessário para identificação da força máxima no teste. Acreditamos que esses resultados são interessantes para os leitores da Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde.

 Atenciosamente,

Prof. Dr. Raphael Mendes Ritti-Dias.

(Em nome de todos os autores)